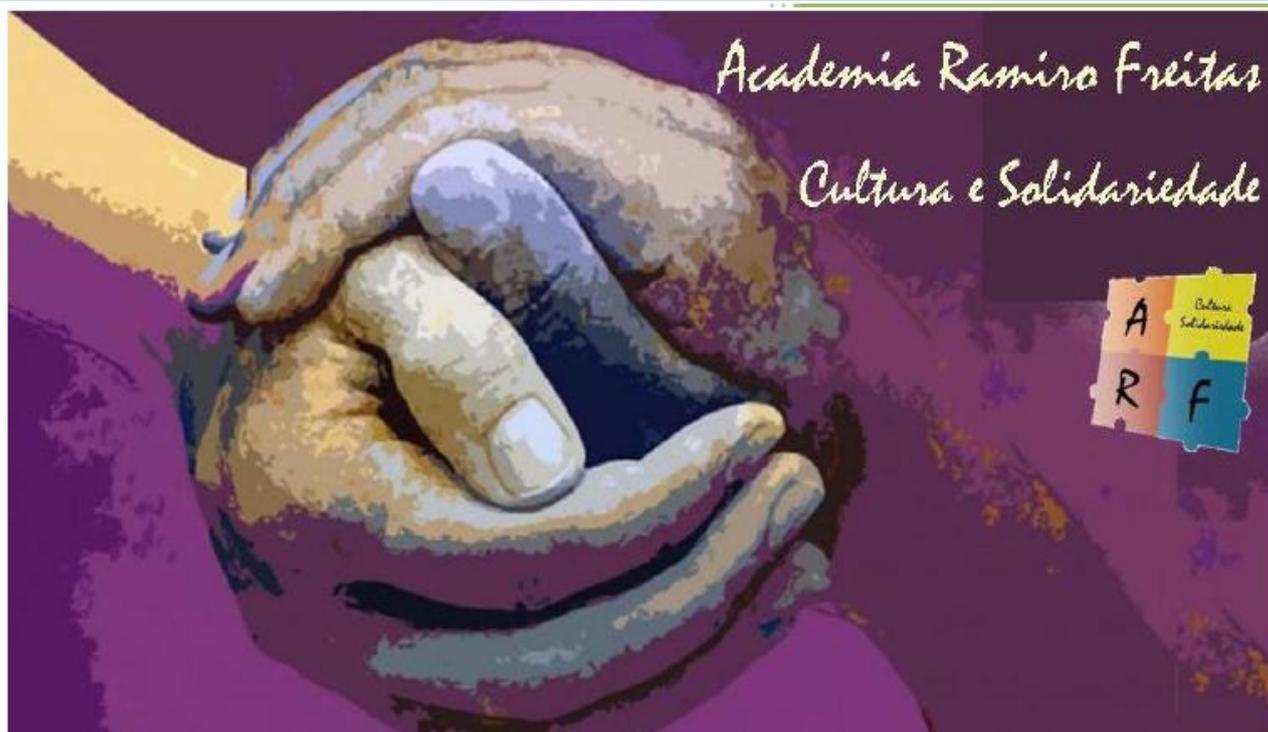


# - RELATÓRIO - AVALIAÇÃO DO GAP

*(Setembro 2014 – Maio 2015)*

## Gabinete de Apoio aos Pais, Avós e Alunos



## **A**presentação do GAP

A Academia de Solidariedade e Cultura Ramiro Freitas iniciou, no dia 11 de Setembro de 2014, um serviço denominado Gabinete de Apoio aos Pais, Avós e Alunos (GAP), com a missão de dar respostas mais célebres às necessidades educativas, sociais e familiares notoriamente emergentes.

Os objectivos da criação do GAP centram-se na promoção do desenvolvimento de competências parentais, estimulação a uma participação mais ativa por parte dos pais na aprendizagem e experiência escolar da criança/jovem, fortalecendo o sentimento de aptidão dos mesmos no desempenho do seu papel parental, de uma forma mais informada e adequada. Outra vertente de intervenção é o diagnóstico de situações que carecem de apoios específicos, quer de âmbito social, pessoal ou emocional e a facilitação do acesso a recursos específicos, proporcionando uma intervenção a nível individual e / ou grupal nas mais diversas problemáticas: questões de desenvolvimento; dificuldades relacionais e emocionais; apoio e aconselhamento a nível de comportamentos alimentares, sexuais, e de consumo de substâncias e bullying nas suas várias formas.

Após a divulgação destes apoios junto dos Agrupamentos de Escolas e das Associações de Pais, rapidamente se verificou uma grande procura dos serviços do GAP. Entre o início de atividade do GAP, a meados de Setembro de 2014, e o final do mês de Maio de 2015, foi realizado o acompanhamento de **29 alunos** e **2 adultos**, contabilizando **28 famílias apoiadas**, num total de **294 sessões realizadas**.

Desde o dia 2 de Dezembro de 2014, altura em que foi celebrada a parceria com o **Centro Social Paroquial de Cristo Rei**, foram apoiadas três famílias moradoras no Monte da Caparica, com filhos em escolas TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária).

## Caracterização da População Apoiada

Os alunos apoiados têm idades compreendidas entre os 6 e os 19 anos, com níveis de escolaridade entre o 1º e o 11º ano e distribuídos por várias escolas do Distrito de Setúbal.

Na **tabela 1**, estão listados os alunos atendidos, organizados de acordo com o seu ano escolar e a escola a que pertencem, bem como a periodicidade do acompanhamento. Encontram-se incluídos também dois utentes que recorreram ao Serviço de Apoio a Adultos do GAP.

Indivíduo	Ano	Escola	Situação Atual	Problemática
a)	1º Ano	EB1 Feliciano Oleiro	Semanal	Bullying
a)	1º Ano	EB1 Feliciano Oleiro	Semanal	Bullying
a)	1º Ano	EBI Elias Garcia	Terminou	Prob. Familiares
a)	1º Ano	EB1 Maria Rosa Colaço	Encaminhado	Identidade de Género
a)	1º Ano	EB1/JI do Alfeite	Semanal	Prob. Familiares
a)	2º Ano	EB1 Nº1 da Cova da Piedade	Quinzenal	Prob. Familiares
a)	2º Ano	EB1 Nº2 de Palmela	Terminou	Limites e Regras
a)	3º Ano	EB1 Nº2 de Palmela	Semanal	Concentração / Atenção
a)	3º Ano	EB1 Nº2 de Palmela	Semanal	Medos e Ansiedade
a)	4º Ano	EB1 Feliciano Oleiro	Terminou	Prob. Familiares
a)	4º Ano	EB1 Alto do Moinho	Terminou	Dif. Aprendizagem
a)	4º Ano	EB1 D. Nuno Álvares Pereira	Semanal	Prob. Familiares
a)	4º Ano	EB1 de Alhos Vedros	Semanal	Transição de Ciclo
a)	5º Ano	EBI Vale Rosal	Terminou	Dif. Aprendizagem
a)	5º Ano	EBI Vale Rosal	Terminou	Concentração / Atenção
a)	5º Ano	EBI Vale Rosal	Terminou	Concentração / Atenção
a)	6º Ano	EBI Vale Rosal	Terminou	Dif. Aprendizagem
a)	6º Ano	EBI Vale Rosal	Quinzenal	PHDA
a)	6º Ano	E.S. c/ 3º C. Francisco Simões	Terminou	Concentração / Atenção
a)	6º Ano	E.S. c/ 3º C. Francisco Simões	Quinzenal	Prob. Familiares
a)	6º Ano	EB2/3 Vale de Milhaços	Terminou	Métodos de Estudo

Aluno/Adulto	Ano	Escola	Situação Atual	Problemática
a)	6º Ano	Fora do sistema educativo	Pontual	Orientação Escolar
a)	6º Ano	EB2/3 da Cova da Piedade	Encaminhado	Autismo
a)	7º Ano	E.S. c/ 3º C. Francisco Simões	Terminou	Prob. Familiares – Situação grave de saúde
a)	7º Ano	E.BI Miradouro de Alfazina	Terminou	Orientação Escolar
a)	7º Ano	E.S. João de Barros	Terminou	Orientação Escolar
a)	8º Ano	E.S. Daniel Sampaio	Terminou	Métodos de Estudo
a)	11ºAno	E.S. Daniel Sampaio	Terminou	Orientação Escolar
a)	11ºAno	E.S. José Afonso	Terminou	Orientação Escolar
A.	Atendimento a Adultos		Quinzenal	Prob. de Auto-Estima
L.	Atendimento a Adultos		Semanal	Historial de Depressão

Tabela 1 – Listagem dos alunos e adultos apoiados pelo GAP, organizados de acordo com o ano de escolaridade, escola a que pertencem e a situação atual de atendimento.

a) Por motivo de confidencialidade os nomes estão omitidos.

Num total de 31 utentes apoiados (29 alunos e 2 adultos), são atendidos alunos pertencentes não só a escolas do concelho de Almada mas também da Moita, Palmela e Seixal, sendo que a maioria teve conhecimento dos serviços do GAP através das Associações de Pais, de Professores e Diretores de Turma.

Tal como referido anteriormente, a afluência ao serviço de Psicologia do GAP foi notória de forma quase imediata no início de Setembro de 2014, tendo esta procura vindo a aumentar até ao momento presente (Junho 2015), como é visível pelo Gráfico 1.

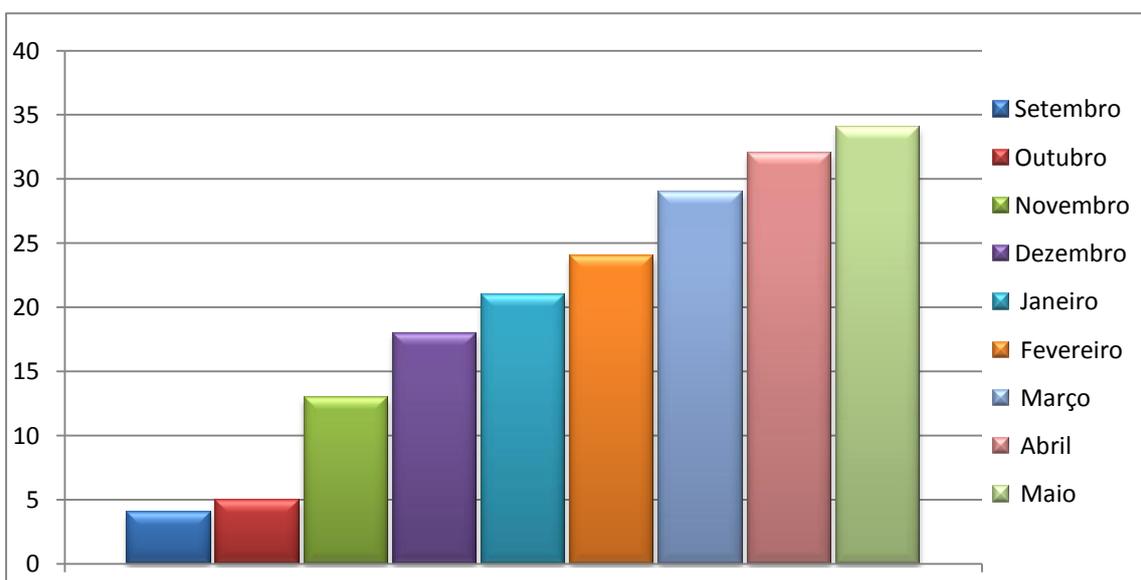
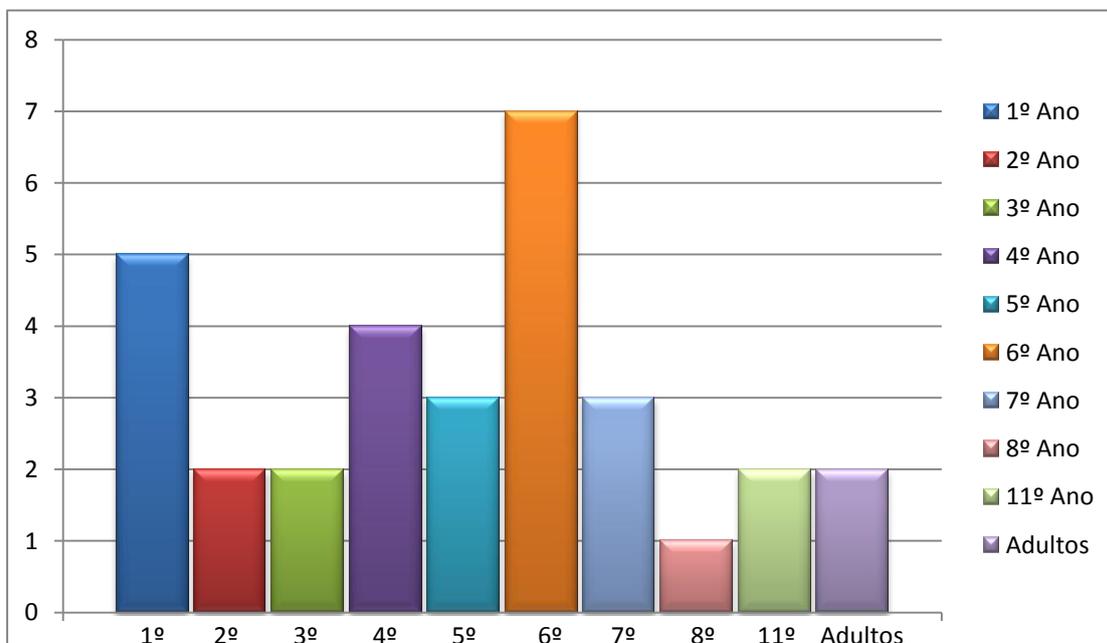
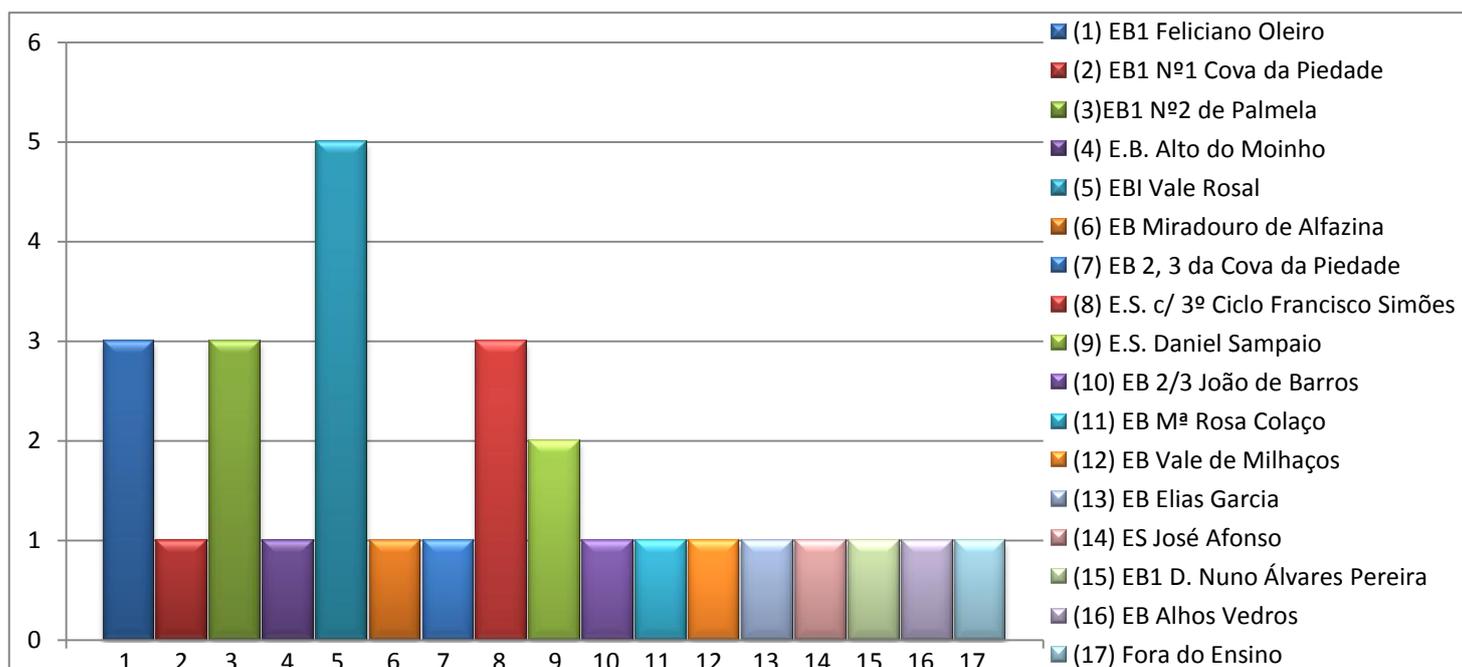


Gráfico 1 – Distribuição do número de pedido mensais

Através do **Gráfico 2** e do **Gráfico 3** é possível verificar a diferenciação quanto aos anos escolares que denotam maior procura dos serviços do GAP e quanto às escolas a que pertencem os alunos com maior afluência de pedidos.

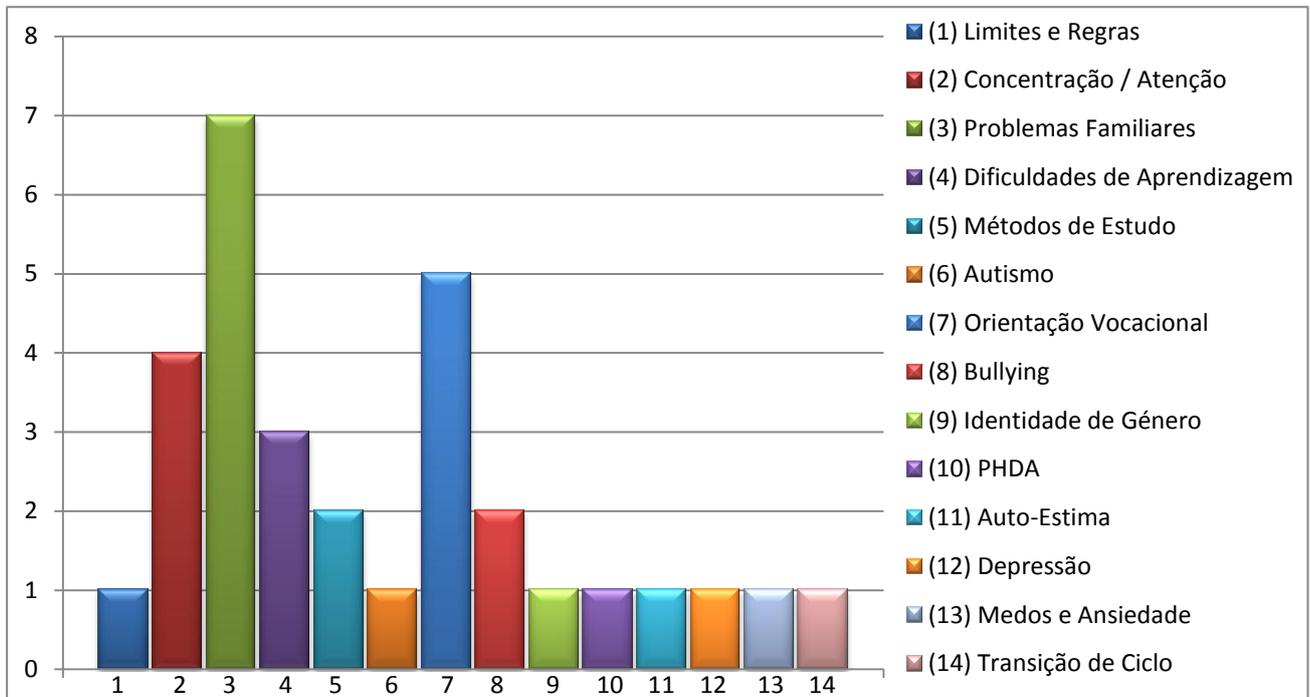


**Gráfico 2** – Distribuição do número de pedidos por Ano Escolar



**Gráfico 3** - Distribuição do número de pedidos por Escola

No **Gráfico 4**, encontram-se também discriminadas as problemáticas pelas quais os Encarregados de Educação procuraram, até ao momento, o serviço do Gabinete de Apoio a Pais, Avós e Alunos.



**Gráfico 4** – Distribuição do número de pedidos de acordo com a problemática

## C Caracterização dos Pedidos

Relativamente à incidência de sinalizações, é notória uma diferença significativa no número de solicitações no 1º ano, 4º ano e 6º ano de escolaridade.

Os pedidos de alunos de 1º ano advêm essencialmente de duas problemáticas: (1) vítimas de **bullying** na escola; na medida em que cada vez mais o fenómeno do bullying se tem vindo a manifestar mais precocemente, sendo este, sem dúvida, um sinal de alerta para a nova dinâmica de contexto escolar ao qual as escolas não têm conseguido dar respostas ajustadas; (2) **problemas familiares**, associados a famílias desestruturadas ou

em processo de desestruturação, resultado de diversas alterações familiares, económicas e sociais .

Relativamente aos casos de pedidos de 4º ano e 6º ano de escolaridade, e de acordo com o número crescente de pedidos verificados, foram desenvolvidas acções no sentido de capacitar primeiramente os pais para o apoio no processo de **transição entre ciclos**, com estratégias e metodologias específicas para cada ano e sobretudo com o intuito da criação de um espaço de partilha entre os pais.

Ao nível da organização do processo escolar, foram verificados dois focos essenciais: **métodos de estudo e orientação vocacional**. Em ambos os casos, a ausência de orientação e organização dos percursos escolares reflete-se inevitavelmente em rendimentos escolares inferiores. Em termos gerais, verifica-se uma maior incidência destes pedidos a partir do 6º ano de escolaridade, no qual o nível de exigência e expectativas sofre diferenças significativas. Frequentemente situações sinalizadas como “**dificuldades de aprendizagem**” e “**dificuldades de atenção e concentração**” são globalmente colmatadas através da aplicação de programas de métodos de estudo adaptados às especificidades de cada aluno.

Outra dimensão atualmente emergente refere-se a problemas de auto-estima, medos e ansiedades, que, cada vez mais cedo, os alunos têm vindo a manifestar, resultado das diversas alterações no contexto escolar, nas expectativas e exigências estabelecidas para os alunos, bem como nas relações entre os alunos.

Em termos gerais, as problemáticas apesar de diversificadas estão intrinsecamente ligadas, na medida em que o aluno é visto como um todo, nas suas várias componentes e papéis, como tal, o apoio e acompanhamento realizado aos utentes do Gabinete é feito de forma global.

## **C**onclusões

Apesar do GAP ter ainda pouco tempo de vida, o sucesso e pertinência do apoio e acções realizadas é evidente, não só de acordo com *feedback* dos próprios alunos e família, como pela evolução verificada no percurso destes jovens.

Em todos os casos, sem excepção, a procura dos serviços do GAP deveu-se à ausência ou demora na capacidade de resposta por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) das escolas em que estão integrados, reforçando a premissa pela qual o GAP foi criado, ou seja, a evidente lacuna de meios e Psicólogos nas escolas. De acordo com os dados recolhidos as escolas das quais advêm um maior número de pedidos são a Escola Secundária com 3º Ciclo Francisco Simões, Escola Básica Integrada de Vale Rosal, Escola Básica Feliciano Oleiro e Escola Básica 1 nº 2 de Palmela, evidenciando o impacto e abrangência territorial deste serviço da Academia Ramiro Freitas.

Relativamente às problemáticas com maior incidência no GAP, estão globalmente centradas em questões bullying, métodos de estudo, dificuldades de atenção e concentração, orientação vocacional e profissional, problemas familiares e auto-estima.

A articulação com o Centro Social Paroquial de Cristo Rei tem sido realizada com bastante sucesso, fortalecendo as relações de parceria entre a Academia Ramiro Freitas e esta instituição. A integração da Psicóloga neste território é essencial não só para facilitar a acessibilidade aos serviços do Gabinete mas também para um maior contacto com a realidade destes alunos, que, por conseguinte, resultará em respostas mais ajustadas e diferenciadas.

Em termos gerais o balanço é bastante positivo, com resultados que comprovam a pertinência e importância do apoio prestado pelo GAP, bem como a relevância do nosso papel em termos educativos, sociais e familiares num panorama escolar onde frequentemente falta capacidade de resposta para um número tão elevado de pedidos.

Mais do que o número de atendimentos realizados, a avaliação deste Gabinete é feita pelas pessoas, pelo sucesso e evolução dos alunos, pelo *feedback* das famílias e pela satisfação de um dever cumprido, numa Academia que prima por valores cruciais como a Solidariedade, a Educação e a Cultura. ■